

CARACTERIZAÇÃO ULTRASSONOGRÁFICA DE NORMALIDADE DO LINFONODO AXILAR EM CÃES DE DIFERENTES PESOS

Andriele Pires¹, Giovanna Costa Grotti², Eloiza Zoboli³, Marina Silvestre Sombrio⁴, Thiago Rinaldi Müller⁵

¹ Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária – CAV - bolsista PROBIC

² Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária – CAV

³ Residente em Diagnóstico por Imagem – CAV

⁴ Residente em Diagnóstico por Imagem – CAV

⁵ Orientador, Departamento de Medicina Veterinária – CAV – thiago.muller@udesc.br

Palavras-chave: Axilar. Ultrassonografia. Cães.

Os objetivos do estudo consistiram na determinação do padrão de normalidade do linfonodo axilar em cães hígidos, quanto à ecotextura, ecogenicidade e dimensões, aliada ao estabelecimento da relação entre as dimensões deste linfonodo e o peso corporal. Caso a correlação fosse positiva, o objetivo final deste estudo seria estabelecer intervalos de referência para o tamanho normal dos linfonodos axilares em três categorias de pesos distintos em cães (<10 kg, 10-25 kg e > 25 kg). O estudo foi enviado ao comitê de ética e bem estar animal (CEUA) da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC). Iniciou-se o experimento por meio de um estudo piloto, e após registro dos dados do paciente, tais como o peso, ficha, raça, e idade, posicionou-se o animal em decúbito lateral e este foi submetido apenas à contenção manual. Através de transdutor linear multifrequencial de 6-13 Mhz, aparelho de ultrassonografia Ultramedic, modelo 9V, e com o auxílio do gel acústico, foram avaliados linfonodos axilares direito e esquerdo em cortes longitudinais. Nesse sentido, foram selecionados cães hígidos dentro da rotina do Hospital Veterinário ao longo do 2º semestre do ano de 2018 e 1º semestre de 2019, sendo estes, em sua grande maioria, animais destinados à Ovario Salpingo Histerectomia Eletiva ou Orquiectomia Eletiva e sedados pelas disciplinas de Técnica Cirúrgica, Patologia e Clínica Cirúrgica, e Anestesiologia, do curso de Medicina Veterinária, em um período prévio à realização do procedimento cirúrgico ou posterior ao retorno do animal, sem que houvesse prejuízo à preparação, manejo, ou recuperação do paciente. Todos os animais introduzidos no estudo foram submetidos ao exame físico prévio completo, bem como hemograma completo correspondente, cujos resultados se encontravam dentro da normalidade. Pacientes dotados de sinais clínicos acompanhados de achados laboratoriais consistentes com processos inflamatórios, infecciosos ou neoplásicos, bem como cães submetidos à terapia medicamentosa, ainda que tópica ou à base de corticoides, dentro dos três últimos meses, foram excluídos. Todavia, pacientes dotados de anormalidades incapazes de interferir em regiões de drenagem dos linfonodos axilares (membros torácicos, glândulas mamárias torácicas e parede abdominal) foram incluídos. Os exames foram documentados em mídia digital (JPEG) e os resultados ultrassonográficos observados armazenados através de tabelas individuais, abordando os seguintes critérios: contorno, volume, ecotextura, ecogenicidade, tamanho (maior e menor eixo), relação eixo curto/longo, bordos nodais, realce posterior, e hilo nodal presente ou ausente, havendo separação entre os dados

correspondentes a linfonodos axilares direito e esquerdo. O estudo foi realizado no horário de funcionamento normal do Hospital Veterinário, possibilitando, portanto, o envolvimento de alunos de pós-graduação da área, e colaboradores de outras áreas, como a de clínica e cirurgia de pequenos animais, além do acompanhamento dos procedimentos por alunos de graduação, proporcionando a acadêmicos desta instituição formarem-se profissionais integrados com as inovações e informações mais recentes de sua profissão. Totalizaram-se 30 animais, somados à utilização de um excedente de cães hígidos como margem de segurança, partindo-se do pressuposto da possível exclusão de alguns dados contrários ao padrão de cada grupo. Os objetivos do estudo foram alcançados, no entanto, a maior parte dos cães disponíveis e aptos à realização do exame consistiu, inicialmente, em pacientes dotados de peso corporal inferior ou equivalente a 10kg, havendo menor frequência de cães com peso superior a 25kg, na rotina do Hospital, aptos a participar do projeto, o que prolongou a finalização do experimento. De igual forma, o aparelho de Ultrassonografia em questão limitou a qualidade do exame, a exemplo da incapacidade de delimitação cortical e medular dos linfonodos.

A comparação das medidas entre os grupos, será realizada através do teste ANOVA, considerando-se os valores de p menor que 0,05 como uma diferença significativa do volume médio entre os grupos. A comparação múltipla de Bonferroni será utilizada para detectar os pares de grupos que diferem, e a análise da associação entre grupo e as diferentes características será feita através da estatística d'Somers.